



## EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Audiência Pública Estudo de Impacto de Vizinhança do Condomínio Duo Residence

Empreendedor: HACASA empreendimentos

Endereço do Empreendimento: Rua Hermann Metz, 1481 – Bairro: Anita Garibaldi.

Local: Auditório do Cau Woking, Rua Xavantes, 54 – Bairro: Atiradores

Data: 14/12/2018 às 18:30h

---

### ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência Pública ocorreu às 18:35h pelo Sr. Marcos Alexandre Polzin, Gerente da Unidade de Geoprocessamento da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável. Após a abertura passou à explicação do funcionamento do EIV, seguiu para a leitura do regimento da audiência.

As 18:38h, Marcos passou a palavra para Santiago, gerente de desenvolvimento da HACASA. Ele apresentou a empresa, bem como o empreendimento proposto (localização, conceitos e características) e futura área construída (pouco menos que 20 mil metros quadrados). Santiago comentou sobre o projeto arquitetônico das duas torres, as plantas-baixas dos dois tipos de apartamento e da infraestrutura geral (áreas de uso comum).

As 18:45h, Santiago passou o microfone para Patrícia, representante da Neo Green Consultoria Ambiental, responsável pela elaboração do EIV. Ela começou apresentando as áreas de influência do empreendimento, sendo 3: área diretamente afetada (geometria da obra), área de influência direta (raio de 300 metros a partir do centroide do terreno) e a área de influência indireta (área do município de Joinville, pois os impactos não tem relevância como as duas primeiras áreas de influência).



## EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Patrícia comentou sobre a infraestrutura e equipamentos já existentes no entorno do empreendimento, como: instalações e infraestrutura urbana. Ela mostrou também o mapa da mancha de inundação da região e afirma que o Duo Residence não está atingido pela mancha.

É comentado sobre a predominância dos ventos na região. São apresentadas as simulações do sombreamento do solstício de inverno e solstício de verão e afirma que nenhuma edificação no entorno ficará sombreada completamente durante todo o dia.

Sobre o tráfego na região, Patrícia comentou que o empreendimento está localizado numa área de fácil acesso e próximo a Rodovia BR-101 e de outras vias importantes, como a Rua Ottokar Doerffel. Foram apresentadas as pesquisas de volume de tráfego de veículos, a análise de tráfego foi realizada para três períodos, sendo estes: 8:00h, 13:30h e 18:30h. A conclusão do estudo do volume de tráfego afirma que a via do empreendimento (Rua Hermann Metz) não será prejudicada. Entretanto, a Rua Ottokar Doerffel sofrerá alteração negativa no sentido leste, e mudança no nível de serviço na direção oeste de A para B, indicando que mesmo em um cenário futuro, a via apresentará resultado satisfatório, pois atenderá a capacidade de suporte para a demanda.

Em seguida, Patrícia apresentou a mensuração dos ruídos já existentes na região e comentou que Plano de Monitoramento de Ruídos permite que, em momentos diurnos, permite-se ultrapassar o nível (atingir 80 decibéis) máximo vigente no zoneamento da região (atualmente de 55 decibéis), mas nos feriados, a obra respeitará o nível máximo de 55 decibéis.

Os resíduos da construção receberão tratamento previsto pela Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Ao final é apresentada uma tabela geral de soluções mitigadoras para cada impacto gerado.





## EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Patrícia encerrou a apresentação do estudo as 19:06h e passou a palavra para Marcos, da SEPUD, que abriu o momento para questionamentos e dúvidas dos presentes na audiência.

O morador Jony perguntou o motivo dos dados usados como base para o estudo apresentado não serem do ano de 2018. A empresa respondeu que foram utilizados os últimos dados disponíveis pela SEPUD, porém que a apresentação do EIV é dada após a análise do estudo.

O morador Giancarlo parabeniza o empreendimento, pede para que seja quantificada a ampliação da rede de água e esgoto e deseja saber qual a data de execução do projeto de ampliação da Rua Ottokar Doerffel. O morador também questiona o motivo da audiência pública ser marcada para uma sexta-feira as 18:30h. Marcos da SEPUD respondeu que as obras do plano viário são dependentes de recursos, logo não há data definida para início das obras na via e que o horário da audiência está compatível com o que se é pedido, pois foi agendada para um útil e momento não conflitante com o horário comercial. Santiago, representante da HACASA respondeu que existe um acordo e investimento junto à Companhia Águas de Joinville para a ampliação da rede.

A moradora Risolete questionou sobre o fluxo de veículos na sua rua (rua do empreendimento) e solicitou a distância de sua residência até o empreendimento. Para responder a moradora, Santiago e Patricia retornaram ao slide de apresentação que disponibilizava de imagem aérea e afirmaram que os dois pontos distam aproximadamente 5 metros.

O morador Jony questionou a abrangência da área de impacto do empreendimento, informando que a área de abrangência limitou-se a parte do bairro Anita Garibaldi e não aos bairros circunvizinhos. Marcos respondeu que se a Comissão constatar que a área de abrangência não é adequada, irá solicitar alteração ao empreendedor.

Jony também questionou sobre o uso das leis 312/10 e 470/17, já que o estudo foi protocolado na SEPUD em agosto de 2018, para os índices de decibéis,



## EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

e levantou a dúvida sobre em quais aspectos urbanísticos levantados pelo estudo a LOT atual pode perder ao usar índices da lei 312/10.

Santiago respondeu que o protocolo foi realizado no final de 2016, por isso o estudo é embasado na Lei 312/10 e se o estudo e o projeto fossem embasados na Lei atual, o empreendedor poderia ter um potencial construtivo maior. Patrícia ressaltou que foram usados dados de comparação, no caso de decibéis, entre as leis 312/10 e 470/17.

Jony questiona qual contribuição a HACASA por dar sobre a situação de fluxo da Rua Ottokar Doerffel e a segurança cicloviária no entorno. O morador Giancarlo também questionou sobre a contribuição referente a segurança, em especial sobre câmeras de segurança.

Marcos respondeu que a segurança cabe a Polícia Militar, portanto ao governo estadual e que o executivo pode auxiliar no pleito. Sobre a Rua Ottokar Doerffel, Marcos respondeu que o executivo está fazendo simulações para a melhor alternativa enquanto o Plano Diretor Viário não está pronto e enquanto não houver recursos para duplicação da via. Ainda, Marcos comentou que há um estudo em andamento sobre a unificação do sistema cicloviário que trará mais segurança ao usuário.

O morador Giancarlo levantou a possibilidade de a HACASA investir em melhorias para o bairro, como segurança e equipamentos públicos.

Santiago respondeu que a HACASA está disposta a discutir sobre esse assunto num outro momento, ainda, comentou que a densidade tende a diminuir vazios urbanos e dar mais segurança aos moradores. Comentou também que a infraestrutura de equipamentos cabe ao poder público e que a HACASA não é uma entidade filantrópica.

Giancarlo questionou qual e onde o sistema de sinalização de segurança seria instalado, pois na apresentação apareceu, além das saídas de veículos do prédio, também no trevo da Rua Hermann Metz com a Rua Ottokar Doerffel.





## EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Patrícia respondeu que a sinalização é específica apenas para a saída de veículos das garagens. Santiago afirmou que o empreendimento está bem localizado e que não há muita influência na rua Rua Hermann Metz, e que não é adequada a implantação de semáforos em todos os cruzamentos da cidade.

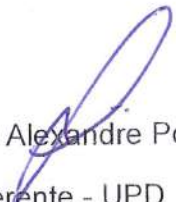
Marcos respondeu que se a Comissão do EIV constatar a necessidade de implantação de sinalização por conta do fluxo causado pelo empreendimento, a mesma solicitará um projeto de sinalização do empreendedor e que o mesmo arcará com os custos de implantação.

Por fim, Giancarlo refletiu sobre a responsabilidade, não apenas do poder público, mas também da iniciativa privada na manutenção de equipamentos públicos.

As 19:55h, Marcos (SEPUD) encerrou a audiência pública pois não haviam mais questionamentos por parte dos moradores presentes.

Eu, Rurik Rodrigues, estagiário de Engenharia Civil de Infraestrutura na Unidade de Geoprocessamento da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, lavrei esta ata, assinada por mim e pelo Gerente Marco Alexandre Polzin da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.

Joinville, 14 de dezembro de 2018.

  
Marco Alexandre Polzin  
Gerente - UPD

  
Rurik Rodrigues  
Estagiário

Obs.: A gravação da audiência está disponível na Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.

